

# Educação foi a grande preocupação em fevereiro

Luiza Inez Vilela  
da Equipe do Correio

Por um triz, ou melhor, por uma reclamação, o item *Educação* não conseguiu superar o de *Trânsito e Transportes* no número de queixas publicadas na seção *Grita Geral* durante o mês de fevereiro. Foram 16 e 17 reclamações, respectivamente. O período de matrículas, de remanejamento escolar e o início das aulas provocaram o aumento no número de questionamentos dirigidos à Secretaria de Educação.

O militar William Araújo da Cunha, 24 anos, residente em Taguatinga Norte, foi um dos que procuraram a coluna. A irmã dele, Laura Beatriz Cordeiro da Cunha, estava inscrita para o 2º ano de Magistério. "Já começaram as aulas e minha irmã não está sequer matriculada", protestou Cunha.

Em resposta publicada no dia 17 de fevereiro, a Secretaria de Educação informou que estava providenciando vagas suficientes, no 2º e no 3º ano do ensino acadêmico, para todos os alunos que se inscreveram pelo Telematrícula (156), muito embora, pela Constituição Brasileira,

só está obrigada a garantir vagas para alunos do ensino fundamental.

Falamos com a mãe de Laura Beatriz, Elisa Helena Cordeiro da Cunha. Ela disse que realmente arrumaram vaga. "Mas queriam mandar minha filha para Brazlândia. Na escola que a gente queria entramos no sorteio. Eram duas vagas para mais de 30 pessoas, mas não demos sorte. Cheguei até a levar parecer médico explicando que ela tem problema de saúde e não pode estudar longe de casa, mas não adiantou. Aí o jeito foi continuar no colégio particular, mesmo sem poder", explicou a mãe da menina.

## MATRÍCULAS ABERTAS

Albislei Araújo Silva, 20 anos, doméstica residente no Lago Norte, teve mais sorte. Ela havia tentado se matricular no CAN (Colégio da Asa Norte) e não conseguia vaga. Por isso procurou a *Grita Geral*. Ela nos informou que tudo deu certo: "Consegui. Não foi no curso que eu queria, que era Administração, mas estou fazendo Contabilidade", explicou.

A dona-de-casa Luzia Dionízia Alves, 46 anos, que mora em Tagua-

tinga Sul, tinha outra preocupação: conseguir a transferência da sua filha, Maria Jéssica, do Colégio 8 das QNGs, em Taguatinga Norte, onde haviam confirmado a matrícula, para a Escola Classe 17, local para onde a inscrevera. Seguindo a orientação da Secretaria de Educação publicada na *Grita Geral* no dia 5 de fevereiro, ela fez o remanejamento. "Consegui, graças a Deus. Estou muito feliz", afirmou.

O secretário adjunto de Educação, Paulo Vale, informa que "no ensino fundamental (1ª a 8ª série) ainda há vagas em algumas escolas e as matrículas permanecem abertas. No 2º grau também atendemos a quase todos, com exceção do curso de magistério, que não temos como ampliar vagas. Nos outros cursos, inclusive nos profissionalizantes, vamos construir ainda algumas salas para abrigar alunos remanescentes".

## SERVIÇO

A equipe da *Grita Geral* é composta por Ary Filgueira, Viviane Rodrigues e Luiza Inez Vilela (coordenadora). O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, pelo telefone 342-1166.